

A INOVAÇÃO DÁ ESPAÇO PARA BRINCADEIRAS PEDAGÓGICAS¹

*Juliana Cardoso Moeller²
Maria Benedita de Paula e Silva Polomane³*

RESUMO: O espaço, na instituição de educação infantil, deve proporcionar condições para que as crianças possam usufruí-lo em benefício do seu desenvolvimento e aprendizagem. Os objetivos desta pesquisa foram inovar o espaço para brincadeiras pedagógicas na escola e através da inovação analisar se há espaço adequado para essas brincadeiras. O ponto principal da análise foi a relação entre as brincadeiras, o desenvolvimento e a aprendizagem da criança. Esta pesquisa foi desenvolvida na E.E.B Rodolfo Zipperer com 30 crianças do pré- escolar vespertino. Antes de serem realizadas as brincadeiras, conforme citado nos relatórios anteriores, primeiro foi aplicado um questionário com as duas professoras dos alunos e em seguida as brincadeiras foram realizadas. Brincadeiras, como exemplo; galinha choca (propostas por eles mesmos), jogo de boliche com litros descartáveis, organizar o alfabeto em um jogo de quadrados de e.v.a, também foram colocados esses quadrados no chão e as crianças brincaram de caminhar em cima das letras, seguindo a ordem certa, entre outras brincadeiras. Os resultados apresentados de certo modo foram bons, as crianças demonstraram interesse e participaram de todas as brincadeiras e, após as brincadeiras, as professoras trabalhavam exercícios referentes às brincadeiras em sala de aula com as crianças. Mas, infelizmente, conforme observado a escola não tem espaço adequado para as brincadeiras e também não dispõe de materiais, com isso dificultou o desenvolvimento do trabalho e exigiu mais criatividade da pesquisadora, mas mesmo assim, o trabalho foi bem desenvolvido e todas as atividades foram bem aproveitadas.

Palavras chave: Educação infantil. Brincadeiras.

ABSTRACT: The space, the establishment of early childhood education, to provide conditions so that children can enjoy it for the benefit of their development and learning. The objectives of this research have the space to innovate games in school and teaching through innovation examine whether there is adequate space for these games. Before the games are held, as quoted in previous reports, the first was applied a questionnaire with the two teachers of the students and then the games have been implemented. Games, for example, chicken tenders shocked by them, game of bowling with disposable liters, arrange the alphabet in a game of squares of eva, were also put these squares on the floor and the children played to walk on top of letters, following the the right order, among other games. The results presented in a way was good, the children showed interest and participated in all the games and after the games, the teachers working in the games exercises in the classroom with children. Unfortunately, as noted the school is not adequate space for games and also has no material, thus hampering the development of work and required more creativity in my part, but even so, the work was well developed and all activities were well utilized.

Key Words: Child Education. Play

INTRODUÇÃO

Defende-se, através de estudos recentes, que o espaço na instituição de educação infantil deve proporcionar condições para que as crianças possam usufruí-lo em benefício do seu desenvolvimento e aprendizagem.

Segundo Cunha in Santos (2000, p. 133). “é um espaço preparado para estimular a criança a brincar, possibilitando o acesso a uma grande variedade de brinquedos, dentro de um ambiente, especialmente agradável”. É um lugar onde tudo convida a explorar, a sentir, a experimentar. Complementando, Zabalza (1998) ressalta a necessidade de melhor estudar e explorar o conceito de espaço, ressaltando sua necessidade para uma educação de qualidade.

Este dado abre uma perspectiva histórica para utilização de um espaço, no qual o objeto (brinquedo) seria utilizado para desenvolver os momentos de brincadeiras. Momentos estes que resultam em ações pedagógicas. Brinquedos que vão realizar sonhos, desmistificar fantasias ou simplesmente estimular a criança a brincar livremente.

Para tanto, de acordo com o estudo realizado é preciso que o espaço seja versátil e permeável à sua ação, abrindo espaço para o ensino e a aprendizagem, sujeito às modificações propostas pelas crianças e pelo professor em função das ações desenvolvidas.

Através destas informações é que foi desenvolvida uma pesquisa de campo na E.E.B. Rodolfo Zipperer, com 30 crianças do pré escolar vespertino, com o objetivo de tentar inovar o espaço para brincadeiras pedagógicas que contribuam para o desenvolvimento ensino aprendizagem da criança.

De acordo com estudos realizados, era nas ruas que as crianças brincavam, corriam, jogavam, rolavam e aprendiam. Em um passado remoto, guardado na memória, as brincadeiras de rua que nos permitiam explorar o espaço através de jogos tradicionais como: bola de gude, roda, danças, cantigas, pipas, futebol, e outras. Para quem teve essa visão das ruas e praças, antes das cidades industriais, com poucos carros e poucas pessoas desconhecidas, tendo assim maior segurança nos espaços, sentia um prolongamento de seu lar para as ruas. O desenvolvimento e o aprendizado fluíam de uma forma espontânea, segundo autores do tema.

No momento, percebe-se que a criança encontra muitas possibilidades de brincadeiras. Houve mudanças significativas como à chamada indústria cultural do brinquedo, questão essa a ser discutida no desenvolvimento do projeto.

Segundo estudiosos do assunto, o espaço tem um significado importante no brincar. E essa ação do brincar leva ao desenvolvimento e a aprendizagem, aspectos importantes na prática pedagógica.

Assim questiona-se: A organização do espaço na pré-escola para o brincar favorece a ação pedagógica na promoção do desenvolvimento da criança?

Ressalta-se, que cabe a instituição escolar infantil, proporcionar espaço adequado para que a criança participe ativamente de sua aprendizagem. Essa instituição é considerada, por estudiosos do assunto, como um instrumento de dinamização de aprendizagem, facilitadora das percepções infantis sobre o tempo e o espaço, uma rotina clara e compreensível para as crianças e o fator de segurança. Por ser um local onde as crianças permanecem por algumas horas, é um espaço onde acontece uma interação educacional, é importante também que se garanta um tempo para o livre brincar, entendendo que, quem está a fim de brincar, tem seu direito garantido para fazê-lo.

A criança que brinca precisa ser respeitada, pois seu mundo é mutante e está em permanente oscilação entre fantasia e realidade. Precisa tanto de brinquedo como de espaço, o suficiente para que se sinta a vontade e dona do mesmo. A escola deve oferecer um ambiente seguro e oferecer a ampla circulação dos alunos permitindo que subam e desçam, levem e tragam e inventem caminhos. Na pré-escola, os alunos vivem momentos importantes na construção de sua identidade e com esse processo sua relação com o outro ganha características próprias.

A oferta permanente de atividades diversificadas em um mesmo tempo no espaço, é uma oportunidade de proporcionar a escolha de diferentes atividades, tais como cantigas de roda, desenhar, ouvir música, pintar, olhar livros, modelar, jogos de regras, que auxiliam o desenvolvimento da autonomia.

A brincadeira é algo que pertence à criança e à infância. É através de brincadeiras e seu espaço que a criança vai constituindo-se como sujeito organizado.

Assim, na brincadeira a criança se regula, constrói normas para si e para outro, onde se pode criar e recriar. Pode-se resgatar este espaço das brincadeiras inovando e garantindo o espaço adequado na instituição escolar. Pois, um dos problemas é a falta de espaços adequados, tanto no que se refere à dimensão, à luminosidade, ao mobiliário e até mesmo às condições de segurança e higiene para a realização das atividades a que se propõem. Não contando com mínimas condições, com um pouco de atenção e bom senso é possível transformar significativamente o ambiente da sala de aula, tornando-o mais agradável e estimulante ao pleno desenvolvimento do educando.

O professor pode preparar o ambiente para que a criança possa aprender de forma ativa na interação com outras crianças. É importante que o educador observe que as crianças brincam e como estas brincadeiras se desenvolvem, o que mais gostam de fazer, em que espaços preferem ficar livres, passear para curtir o que está ao nosso redor, ouvir ou contar histórias, teatro, curtir uma praça para poder rolar na grama, curtir que é inerente a cada um desses espaços e não se chegar à sala e ter que desenhar o que viu ou ouviu, contar na hora da novidade o que as crianças mais gostaram no passeio. Diante dessas afirmações é que se optou por objetivo geral desse estudo analisar a importância do espaço para o brincar no processo de desenvolvimento e aprendizagem da criança. Completando, os objetivos específicos foram:

- Desvelar como vem sendo utilizado o tempo e o espaço, para o brincar em atividades lúdicas na pré-escola;
- Conhecer melhor o ato de brincar respeitando a liberdade e a criatividade da criança;
- Estudar a questão do espaço para o lúdico na pré-escola;

REFERENCIAL TEÓRICO

Para o embasamento teórico do projeto de pesquisa foram usados conceitos de espaços dentro da pré-escola, tendo como referencial teórico os autores que defenderam e defendem esse assunto, ou seja, a relação do brincar, o espaço e a aprendizagem. Ressaltando a importância do brincar para uma aprendizagem significativa pode-se recorrer a Vigotski, renomado teórico sobre a formação social da mente.

De acordo com Vygotski (1984) ,através do brinquedo, a criança aprende a atuar em uma esfera cognitiva que depende de motivações. Nessa fase (idade pré-escola), ocorre uma diferenciação

ao estabelecer critérios para distinguir o brincar de outras formas e espaços de atividades. Que possibilita a criança explorar o mundo num espaço de convívio coletivo tendo como sujeito a própria e o adulto, seus conflitos e suas possibilidades de expressão.

Neste viver da sua infância deve estar presente o brincar, o pesquisar, o interagir, o imaginário, o contato com a natureza em ambiente amplo, seguro e estimulante, permitindo o desenvolvimento das capacidades de expressão em múltiplas linguagens, sentimentos, desejos, emoções, curiosidade e o movimento constituindo sua identidade cultural, racial.

Brincar em um espaço no qual poderá se observar a coordenação das experiências prévias das crianças e aquilo que os objetos manipulados sugerem ou provocam no momento presente, buscando um melhor desenvolvimento da criança ressalta a importância da relação espaço/brinquedo para o processo de desenvolvimento dessa criança.

De acordo com Vygotski (1984, p. 117):

No brinquedo a criança sempre se comporta além do comportamento habitual de sua idade, além do seu comportamento diário. No brinquedo é como se fosse maior do que é na realidade. Assim as crianças exploram o espaço ao seu redor e, progressivamente, por meio da percepção e da maior coordenação de movimentos, descobrem profundidades, analisam objetos, formas, dimensões, organizam mentalmente seus deslocamentos. Muitas crianças perdem o seu direito de brincar, pela ausência do espaço, entretanto isto, não impede que usem sua imaginação e criatividade.

A qualidade do trabalho pedagógico está associada à capacidade de promoção de avanços no desenvolvimento do aluno, o bom ensino é aquele que se adianta ao desenvolvimento, ou seja, que se dirige às funções psicológicas que estão em vias de se completarem. Antes de tudo é importante compreender que brincar na escola é diferente do brincar em casa.

Os brinquedos e seus espaços na instituição; as possibilidades de brincadeiras em grupos são maiores e crianças da mesma idade costumam ficar sob a responsabilidade de adultos tornando-os inseguros de suas idéias próprias.

O acervo de brinquedos e de espaço institucional, como creche escola, deve fazer parte de uma proposta pedagógica. Não se constrói uma escola apenas com quadro negro, giz, cadernos e lápis, não se constrói um espaço com uma sala de aula de jogos e brinquedos. Faz-se necessário lembrar que a escola precisa ser um espaço de acesso a todas as linguagens (escrita, musical, corporal, plástica).

É um espaço de experiências totalizadoras onde a criança poderá ampliar suas referências de mundo. É preciso pensar na brincadeira como um espaço que contemple todas as etapas do desenvolvimento humano.

Foi utilizado como referências bibliográficas livros dos seguintes autores, Antunes (1999), Santos (2000), Aurora (1996), Trivinos (1986), Bassedas (1999), Zabalza (1998) entre outros. Nas discussões sobre a conceituação do comportamento da criança embasou-se em Vygotski, e na importância de um espaço adequado para a criança teve-se como apoio Santos e Zabalza.

Todos estes livros trouxeram diferentes conceitos para a elaboração desta pesquisa, conhecimentos como a importância de jogos, brincadeiras para o desenvolvimento e aprendizagem da criança, maneiras de aprender e a ensinar na educação infantil, são conhecimentos diferentes que enriqueceram este trabalho e o dia a dia com as crianças no desenvolvimento do mesmo.

METODOLOGIA

O presente estudo buscou analisar a importância do espaço na pré-escola e trouxe como objetivo geral analisar a importância do espaço para o brincar no processo de desenvolvimento e aprendizagem da criança.

Os objetivos específicos visaram analisar como a pré-escola vem utilizando e explorando os aspectos físicos disponíveis nos seu ambiente.

O projeto se desenvolveu na Escola de Educação Básica “Rodolfo Zipperer”, no pré-escolar do ensino infantil, com um total de 32 crianças no período vespertino. Foi desenvolvido os objetivos citados neste projeto buscando a inovação desse espaço para brincadeiras pedagógicas na escola onde foi aplicado atividades diversas para o bom desenvolvimento do projeto.

Ainda foi objeto desta pesquisa propor atividades que, envolvendo o espaço e a brincadeira na escola promovessem a qualidade no processo ensino/aprendizagem. Para a realização deste estudo realizou-se da pesquisa de campo, realizada no período de setembro a novembro de 2008, com as seguintes atividades, brincadeiras no pátio da escola como o boliche com litros descartáveis, atividades com a roleta de letras usado também materiais descartáveis, brincadeira de cabra cega com um retalho de pano e foi contado histórias com um livrinho infantil. Para o desenvolvimento das brincadeiras foi utilizado materiais reciclados pois a escola é carente.

Utilizou-se de pesquisa qualitativa naturalista, que segundo Trivinos, (1995), envolve a obtenção de dados descritivos, obtidos no contato direto do pesquisador com a situação e se preocupa em retratar a perspectiva dos participantes.

Buscando assim uma melhor e maior compreensão teórica sobre o tema, utilizou-se do estudo bibliográfico, localizando diversas fontes de informações escritas como: livros, revistas, apostilas.

Como coleta de dados foi aplicado um questionário à ser respondido pelas professoras para maiores esclarecimentos, conforme segue:

- 1- A escola possui um espaço adequado para brincadeiras?
- 2- Como é aproveitado o espaço para brincadeiras?
- 3- Quais as dificuldades para aproveitar o espaço para brincadeiras?
- 4- Ensinar através de brincadeiras é uma boa opção?
- 5- As crianças têm mais facilidade para aprender através de brincadeiras?

Após estes esclarecimentos com as professoras foi aplicado às crianças no decorrer do projeto, brincadeiras educativas como: jogo da memória, brincadeiras no pátio da escola para desenvolver lateralidade, brincadeiras de mímicas, música e assim por diante, sempre inovando o espaço para brincadeiras pedagógicas na escola.

Com essas ações pretendeu-se fazer uma avaliação sobre a importância do espaço escolar para o desenvolvimento da criança.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Para a apresentação de análises de dados foi utilizado um questionário com as professoras Maria do Rocio Pereira de Alexandria e Veronice Trapp Bail, para maiores esclarecimentos, antes do desenvolvimento das atividades foi aplicado esse questionário com as duas professoras citadas.

Questionário com as respostas das professoras.

1- A escola possui um espaço adequado para brincadeiras?

Não, O único espaço que poderia ser chamado de adequado em nossa Unidade Escolar é a quadra coberta, mesmo assim, para alunos maiores. (sic)

2- Como é aproveitado o espaço para brincadeiras?

Por não termos espaço apropriados, estamos sempre inovando, reaproveitando, reiventando os espaços e as brincadeiras. Isso exige muita disposição, trabalho, dedicação e material, porém não se torna uma rotina, é algo que não cansa ou aborrece as crianças. (sic)

3- Quais as dificuldades para aproveitar o espaço para brincadeiras?

A maior dificuldade é a falta de recursos imateriais didáticos, apoio pedagógico, uma vês que a educação infantil raramente recebe capacitação e atenção, citando Pompeu conforme a LDB 9394/96, esse nível de ensino é incumbência do município, então as escolas estaduais oferecem matrícula, mas não suporte pedagógico. (sic)

Os profissionais que atuam em classes de educação infantil acabam tendo que adquirir e confeccionar material de apoio (revistas, jogos, recursos didáticos e pedagógicos), por meio de campanha ou com dinheiro próprio. Utiliza-se a reciclagem, mas como a clientela atendida é oriunda de local que também sobrevive da venda desse material, torna-se primordial que oportunize-se diferentes experiências.

4- Ensinar através de brincadeiras é uma boa opção?

Com certeza. O brinquedo propicia maior interação, motivação, facilitando o fazer pedagógico. (sic)

5- As crianças têm mais facilidade para aprender através de brincadeiras?

Sem dúvida alguma, ao utilizar-se de uma brincadeira, o educador pode não só trabalhar os conteúdos previstos em seu planejamento, mas também dar enfoque a temas que promovam o bem estar e a boa convivência social. (sic)

O questionário foi respondido coletivamente pelas professoras Maria do Rocio Pereira de Alexandria e Veronice Trapp Bail, uma vez que as mesmas realizaram trabalho integrado.

Por meio das respostas e observações analisadas, percebeu-se a necessidade de melhorar os espaços para as brincadeiras no ambiente escolar. Pois o espaço de acordo com Zabalza (1998) é um ambiente de aprendizagem. Portanto, é um tema que merece mais atenção por parte de educadores, principalmente da educação infantil.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo contribuiu com conhecimentos novos e com experiência de estar trabalhando com alunos de educação infantil, qual a acadêmica do curso de pedagogia pode usufruir.

Sendo assim, o referido projeto teve um bom desenvolvimento apesar de algumas dificuldades enfrentadas durante o desenvolvimento, dificuldades estas que seriam a situação precária da escola referindo-se a estrutura e financeiro (não possui materiais), e também por ser meu primeiro projeto desenvolvido.

Mesmo assim todas as atividades desenvolvidas também teve um bom aproveitamento para as professoras, pois todas as atividades eram trabalhadas em sala de aula com os alunos.

Os principais pontos analisados envolveram a importância do brinquedo para o desenvolvimento da criança, integrado ao espaço adequado para as atividades propostas. E, no estudo teórico e prático realizado ficou comprovada essa necessidade para a qualidade da educação.

Percebeu-se que o tema espaço, ainda é pouco explorado na realização do processo ensino aprendizagem. Assim, o estudo apresentado abre as portas para novos pesquisadores darem continuidade à novos estudos.

REFERÊNCIAS

ANTUNES, Celso. **Jogos para a estimulação das múltiplas inteligências**. Petrópolis, RJ: Vozes, 1999.

AURORA, Maria Luisa Campos. **Didática de pré-escola: vida criança, brincando e aprendendo**.

AURORA, Maria Luisa Campos; SOARES, Maria Inês B.; MENDES, Rosa Emilia de A. São Paulo: FTD, 1996. (Conteúdo e Metodologia).

BASSEDAS, Eulália; HUGUET, Tereza; SOLE, Isabel. **Aprender e ensinar na educação infantil**. Trad. Cristina Maria de Oliveira. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 1999.

PISSI, Leonor Hhaydt; CAZAUX, Regina Célia. **Atividades lúdicas na educação da criança**. 7.ed. São Paulo.

ROSA, Adriana Padilha; NISIO, Josiane de. **Atividades lúdicas: sua importância na alfabetização**. Curitiba: Juruá, 1999.

SANTOS, Santa Marli Pires dos. **Brinquedoteca: a criança, o adulto e o lúdico**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2000.

TRIVIÑOS, A.N.S. **Introdução à pesquisa em ciências sociais**. 1.ed. São Paulo: Atlas, 1987.

VYGOTSKI, Lev. S.A. **A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores**. 6.ed. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

ZABALZA, Miguel A. **Qualidade em educação infantil**. Porto Alegre ArtMed, 1998.

¹ Resultado de pesquisa de iniciação científica financiado pelo Artigo 170

² Acadêmica do curso de Pedagogia da Universidade do Contestado – UnC Canoinhas

³ Professora orientadora do curso de Pedagogia da Universidade do Contestado – UnC Canoinhas